

O COMMERCIOS DE SÃO PAULO

Director-DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

ABRIL 1901

S. PAULO-Terça-feira, 21 de maio de 1901
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFICINA
RUA DE S. BENTO, 35-B
Telephone, 612

NUMERO 2579

AVISOS ESPECIAIS

Hotel Metrópole — O mais frequentado de Belo Horizonte, ao largo da Praça, 27. Convidado à brasileira e a portuguesa, é um dos mais confortáveis e comodinhos para famílias e viajantes e tem muito serviço de banhos.

Conde de Paço Vieira — Advogado geral da Coroa e suboficial — Rua do Carmo, 11 — LÍBIA.

O baixo preço do café

Muitas são as opiniões relativas ao modo de se conseguir a alta de preço do café. Uma é, rotevirar das melhores intenções, procurando fazer valer o seu modo de pensar. Outros fazem alto esforço de causa. Uns parecem discutir por conta própria e outros... por encanto.

O caso é o, e, no entanto, causa alguma se vê como probabilmente a idéia de quinze centavos que o projeto de lei, aprovado na Assembleia dos lavradores, nos termos orvidos para negociação entre os terríveis, está sendo combatida profissionamente no Estado de São Paulo pelos sr. Adolpho B. de Abreu Sampaio e Augusto C. da Silva Telles, no Correio Paulista, pelo sr. J. A. Luís Ponteado e outro colaborador, que se oculta com o pseudónimo Agriola, e no O Comércio de São Paulo, por outro, que se serve do pseudónimo O Amigo do Larousse.

Somos contrários à quinzena do café e, em apoio da idéia não encontramos nenhuma razão que possa alguma maneira instigar parte dos nossos generos de exportação, afim de obter alta de seus preços.

O país que sempre nas tem servido de modelo—os Estados Unidos da América do Norte—não manda extinguir parte dos seus produtos de exportação quando o produto é excessivo. Pelo contrário, tem exemplo de vir a banha de lá ser aqui vendida por preço muito razoável por ocasião do acordo aduaneiro havido entre este país e aquelle, no qual a banha, todos os países e muitos outros produtos, dispõem de uma redução nos direitos das suas alfândegas, bem como os nossos caídas nos dias de hoje.

A República Argentina luta, como nós, com a falta de braços e nem por isso se apavora ante a poderosa concorrência dos Estados Unidos na produção do trigo, e, em vez de mandar inutilizar uma parte da farinha proveniente do mesmo, procura produzir cada vez mais e nos oferecer com vantagem. Naquele país, os corredores das nossas criaduras de gado, pois temos tudo oceano de comprar aqui o gado vindos de lá por menor preço do que nos vendiam os nossos criadores...! E edificante, mas é verdade.

Não exige, entretanto, que seja governo, que o exportador mandasse matar e entregar aos urubus depois de pagos todos os direitos e despesas de exportação. Naquele país é tirada por fogo. Não dividimos da dedicação do Ilustre sr. Dr. Vicente do Carvalho, dedicando ao ponto de ir pessoalmente a Santos, com listas, afim de conseguir adeptos para a idéia que defende o bem assim as suas assignaturas. Nem tempos ponemos em dúvida a bona intento dos que, com identico intuito, percorrem o interior, quiescencianários, não da salvaguarda do alma, mas, sim, da lavra, expondo as vantagens que a idéia oferece, a qual descreve como a "salvação da pátria". Faz por meios eletricos...! Accreditamos que muito esperam da sua conversão em lei, dividindo, no entanto, da espontaneidade das adesões da maior parte dos lavradores.

A relutância manifestada por grande parte dos lavradores nas reuniões havidas em Casa Branca e Rio Claro, justificam a nossa dúvida. Contrários à idéia de quinzena do café, por descreverem os resultados que da mesma possam vir, os que se consideram os seus adeptos a raciocinar em sussurro. Tendo o exportador que pagar (sem dizer que o produtor não paga), tendo o exportador que pagar o café e delle entregar 20% para ser incinerado, e o não havendo, como não pode haver, preço fixo pelo qual o vendedor se baseie, clara está que o comprador fará a sua oferta deduzindo já a importância do café que tem de entregar; deduzendo que é de valor de vinte centavos os cálculos especulativos dos compradores.

Nosso exportador não pode incinerar com o próprio dinheiro do produtor, sem que este lhe tenha passado pelas mãos...!

Isto assentava-se no caso do lavrador contratar uns trabalhadores e pagar trinta mil réis, com a condição de lhe dar alimento e casa para morar.

Appareceu então pretendente a igual emprego, porém, com a condição de alimentar os trabalhadores, e pagar os salários. A este, passou a assentir-se que este estava melhor remunerado, se propor fechar em condições idênticas. E ficou e só mais tarde verificou que as suas despesas excediam o ordenado que tinha antes. De modo que, ganhando o dobro, recebia menos...!

Benefício semelhante terá o lavrador, caso vinha a idéia que combate. Em Minas, que não tem o governo, já está na mão do diretor de estradas sobre o resto. No Rio, os drs. Martinho e Alfredo Mala realizaram sensivelmente os fretos na estrada Central, tendo um pouco das estradas da direção da ferrovia bens diversos... Prometem. Esperam e o tempo passa, e a idéia que comece a surgir.

Aguijão se apresenta como medida salvadora a quinzena! Pois qualquer os safa que este encostado, que o que na maior parte já não pertence ao produtor, não tem logo, porém, pelos preços que obtiverem, que terão melhoria de preço para a safra que está a entrar.

Se a opinião dos quimadoras, a situação de experiência, porque não convém a que saibamos de conhecê-la?

Logo o governo deliberar com esse

Ano
Bento
Estuário
Mangueira
PARANAPAMEMBRO ADALBERTO

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

S. PAULO—Terça-feira, 21 de maio de 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

ABRIL 1901

STEREOTYP

Depósito
Cura de rheumatismo chronico pelo
Líger de Taunay de São João
do Barro.

As ilustres pharmaceuticos Oliveira-Júnior-Belo, 7 de maio de 1901—En-
Miguel Archanjo Nazareth, atestam que
tendo soffido durante trinta anos de agravos
rheumatismo chronico, rebeldão a todo o
tratamento, apesar de ter em cura
de a distinções facultativas, cujo tra-
tamento recomendado é sempre semelhan-
te seguido de resultados de grande
sucesso nos medicamentos, que me foram
aconselhados por especialistas de fama
famosos, resolvi tentar o uso da *Líger*.
Depósito de Tayuya (do São João do
Barro), de sua preparação, e apenas
com cinco célos durante não recobri
completamente restabelecido, e de uma
vez por todos deitou as innumeráveis
medidas que durante oito meses me vi-
forçado a usar, acimorando comple-
tamente.

Do sr. atentado criado a agradecida-
da, M. Archanjo Nazareth, meu
sobrinho, n.º 61, Depositorio, Ara-
jo Penteado & C., drogarias—Belo das
Ourives.

Vendem: Barnel & C.—Rua Direita,
n.º 1 e em todas as lojas pharmacia-
rias, como pelas rife-
tas, estimação, estimu-
lante, para fases ge-
racionais, para acti-
vamente do MEN-
sino, mestremente do
Masturzira, Rua do
São João do Barro.

de Grauado
não é consideração
muito mediana e dos
diseños pelos notá-
veis, não só pela sua
grandeza, como pelas
diferenças, estimu-
lante, para acti-
vamente do MEN-
sino, mestremente do
Masturzira, Rua do
São João do Barro.

Aos enfermos do peito

O tratamento da *leucite aquila* ou
chirurgia, outras *afas*, *catarrato*, quando bem condizentes e observando a
anatomia thoracica no medicamento empregado, é sempre de resultados *excepcionais*; *especialmente* se o paciente é
portador de maior todo e excesso de peso;
o medicamento é sempre de grande
efeito, com a certeza de que é de
excepcionais, os numerosos in-
fusões e enemas de talhas ne-
cessárias, com tento de platinatura
encimado por pesos de ornamento
de casaco, etc. Ato de Dr. Heinzel-
mann, que não deixa de ser de grande
valia, é o de fazer a infusão de *leucite aquila* com
o medicamento que passou im-
periormente com toda a cintilância, con-
temos ou que temos a maior parte
como são os deitados muitos alinhamentos,
medicos clínicos, etc., com dúvida, alcumha
o nome *antituberculosa* de *Cordis Bi-
ardet*, do pharmaceutico Granda, pela
ausência de proprias *infusões* e *enemas*
que dão um efeito precioso tempo com
experiencia bem realizada.

Existe a cura principal das drogarias
do São Paulo. (57)

Dr. Ferreira Quintella
Médico
operário e parturiente pela Uni-
versidade de São Paulo, que
é a modalidade das hospitais
daquela capital, nos quais foi
admitido por concursos a clini-
car durante oito annos se-
guidos. Ex-sócio da clinica
externa no *Hospital das S. M. A.*
(Anteriormente) em 15 de Novem-
bro, 7—Presidente, rua Bela
Ermida, 7, Telephone, 752.

Tratamento seguro

O observam e tenta pessoas amigas,
familiares e amigos, e recomenda a cada
casa de cura e hospital, a frequencia
a deformação de os, o tumor, a
palidez, e em seguida das amigas,
a admiração. O *Levra, Irmão & Mello*,
apresentado ao pharmaceutico
Graça, é um grande valioso na litera-
atura, e quando é usado na litera-
atura, é sempre um efeito de grande
importancia.

Existe a cura principal das drogarias
do São Paulo. (57)

As melhores

A cura Maria Antônia, sufficiencia muito
de flores laranja, sem adorar, sóviro
com diversos tratamentos, e certamente
diametralmente contraria as pilulas da Tayuya M.
Morato.

—Curtas da Consolação, de Charn-
pinha, que aconselha de larga, pela
falta de massagem, ansiedade e
ponto longe portaria saudade, por usar elas
durante tempo, e as pilulas da Tayuya M.
Morato, preparadas por D. Carlos.

—Lydia Martina de Oliveira, do
Tietê, sofria de desarranjos no ventre,
sentindo uma dureza como uma bala,
que mudava de lugar, e tornando das
pilulas da Tayuya M. Morato, saram
e voltou o opposite, tendo hoje muita
saude.

—Adelaide Moreira, do São Paulo
usou das pilulas da Tayuya M. Morato
e caiu-se de desarranjos intestinais,
com dor no quadris, anorexia e
anæmia da venitos, que tinham ator-
mentada.

Fimas reconhecidass:

Vendem-se em São Paulo:
BARNEL & CO.

Fertiles dentes

—Himo amigas e sr. pharmaceutico
Oliveira Júnior-Belo, 7 de maio de 1901—Tenho
aplicado a *leucite aquila* e *leucite*,
escrevendo a *L. Irmão & Mello*, de São
Paulo, que é a cura de verdade,
pode e fazer um desfecho definitivo.
—D. Carlos, 7 de julho de 1901.

Transcripto da Acta.

—o que a terrivel
lesso quando por
Dr. Heinzelmann
se vende na
R. São João do
Barro.

cellos
declara que, sob
o ponto de doença
reverendo das
diseños medicos,
com as pilulas
de Heinzelmann,
que é o mais
recente e
potente tempo tam-
poco a saudade,
Dr. Heinzelmann,
e evangalho—

letras de grauado

de São Paulo.

Depósito

M. Archanjo Nazareth, cura em poucas
dias as disenterias, tosse, reumatismos,
rheumatismos, etc.

Encontrar-se unicamente na *Pharma-
cia do Centro*, rua Amora, 55—
20—23 dias, etc.

Líger de Tayuya S. João do Barro

Caracteres

J. G. Ferreira

Feiras em Araras

Irmos. sr. Oliveira, Filho e Baptista
—Acharão muito a saudade de sua
filha durante esse tempo feito de mo-
divos medicamentos, sem resultado
algum, e quando já descurava de sua
cura, lembrando de recorrer ao pre-
parado instituído *Líger*, deputado de
Tayuya e com tanto acerto o fiz que
com um unico vidro ficou completamente
curado, abrindo-se logo a hopea
de relatar a vr. se é o exposito da
verdade, pelo que pedem se eu, fazer
o que melhor lhes convir.

Morro do Caco, 7 de julho de 1901.
JOSÉMOS EIRENE DA SILVA.

Barnel & C. Rua Direita, n.º 1.
30—29 São Paulo.

**As pilulas das
flores salmos;**
parecem as de
loco, os
instâncias etc.
Líger Tissot
nado, effuso e
sangue, tonante
e dia.
pilulas drogas

à casa, à rosa
conta propria
generos con-
mo pompeia
her foram con-
fazer adens
conhecimento
de generos de
flores

EDITAIS

Primeria praga do 1º prelo, sal-
as, 55 e 65-A, 57 e 57-C, 59 e
61, situada a Avanida Independencia,
num terreno à Rua Joly, plantada
e com beira-barros, um terreno e
uma casa unica, n.º 16, à sua
direita, que rega a propriedade da
passeio das Flores, a Praça da

de Dr. José Maria Bourassa, ins-
ta de Direito da 2º varia vacante,
esta ditta capital de Dr. Paula
oto.

Farei saber aos que o presente
entendam que não é de sua

propriedade, nem
de sua

de Dr. Paula

